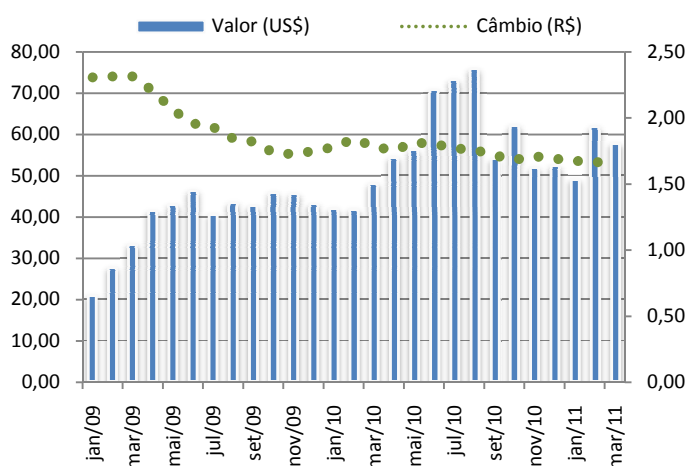


**MAIS FÊMEA, MENOS MACHO:** Foi constatado o maior abate de bovinos no primeiro trimestre do ano desde 2007. A alta de 2,6% foi puxada pelo abate de fêmeas, que aumentou 27,7% no mesmo período, enquanto o abate de machos caiu 13,2%. Os números confirmam as perspectivas do Imea, que mostravam uma queda na oferta de machos. No entanto, mesmo sabendo que nesta época o abate de fêmeas cresce, definitivamente o valor ficou acima do esperado. Na conjuntura atual, o aumento do abate de fêmeas é saudável, tanto pela melhora na oferta de carnes para a população, como também por reduzir o número de matrizes e, no futuro, a oferta de bezerros. Esse movimento poderia indicar uma mudança de visão estratégica dos pecuaristas, o que seria notável em um momento em que se verifica que a relação de troca entre o bezerro e o boi gordo está favorável para quem faz cria. Mas a real causa ainda não foi totalmente revelada, que é a forte seca vivida em meados de 2010. Com 2,3 milhões de hectares perdidos, não são poucos os relatos que apontam animais magros em pleno pico da safra, com situações de pastagens ainda afetadas por esse momento crítico. Agora resta saber como será a produção de bezerros que afetará a sobrevida desse bom momento do mercado da cria.

**O valor gerado pelas exportações mato-grossenses e a taxa de câmbio**

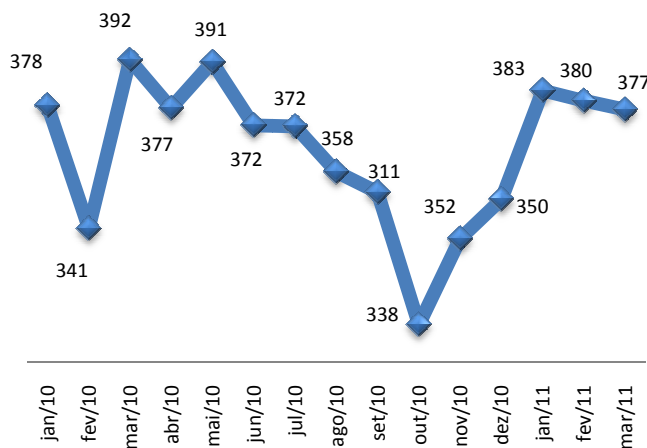


Fonte: Secex. Elaboração: Imea

**EXPORTAÇÃO:** As exportações mato-grossenses de carne bovina encerraram o mês de março em queda e com o câmbio comercial desvalorizado. Com variação negativa de 6,44% no seu valor arrecadado, as exportações do mês anterior acumularam receita de US\$ 57,7 milhões. Porém, quando comparada aos anos anteriores, a receita obteve incremento de 73,7% e 20,4%, em 2009 e 2010, respectivamente. Com leve desvalorização de 0,53%, o dólar comercial segue em baixa, sendo cotado a R\$ 1,66 no mês anterior ante R\$ 1,67 registrado em fevereiro deste ano. Se comparado a 2009, essa desvalorização chega a ser de 28,3%. Até agora, as exportações do Estado geraram um montante de US\$ 168,5 milhões, receita superior aos dois últimos anos analisados. Apesar do aumento da receita no primeiro trimestre, o volume tem caído e com o real tão valorizado o sinal amarelo deve ficar aceso.

**OFERTA E DEMANDA:** A média de abate no Estado de Mato Grosso totalizou 377 mil cabeças no mês de março, volume 1% inferior ao apresentado no mês anterior e 4% menor em comparação com o mesmo período de 2010. Observou-se também o maior abate de fêmeas desde 2007, 196 mil cabeças, volume 3% maior que o apresentado no mês anterior, quando o Estado abateu 191 mil cabeças. Analisando o primeiro trimestre de 2011 o Estado abateu 28% de fêmeas (119 mil cab.) a mais que em 2010. Em relação ao abate de machos, registrou-se uma queda de 16% em fevereiro e de 4% em março com relação ao período anterior. Uma explicação para essa preferência por abater fêmeas, além do descarte natural que ocorre, é a difícil situação que as pastagens mato-grossenses enfrentam, inviabilizando assim o investimento e direcionando-as para o abate.

**Abate total de bovinos em Mato Grosso (mil Cab.)**



Fonte: Indea

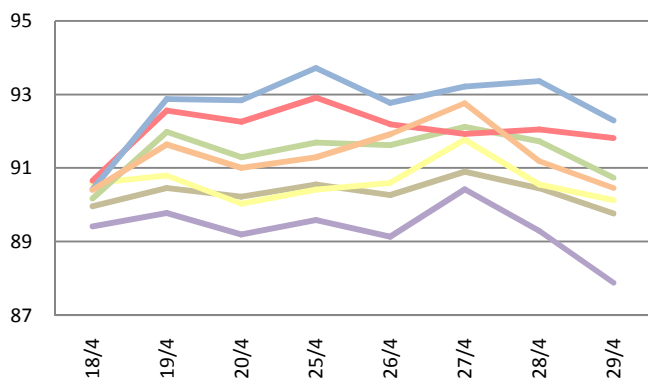
## Análise – Bovinocultura

29 de abril de 2011

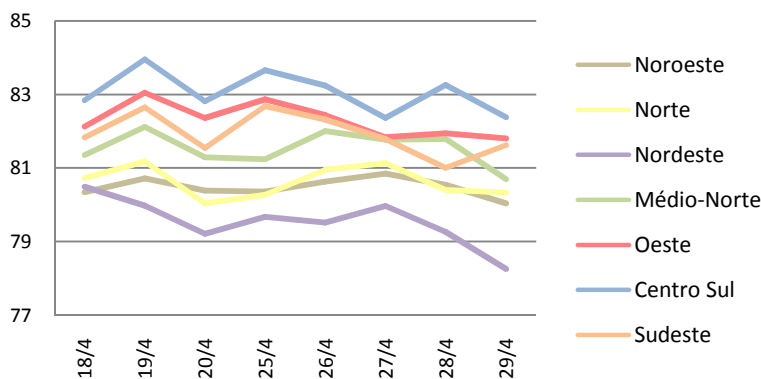
Número: 150

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

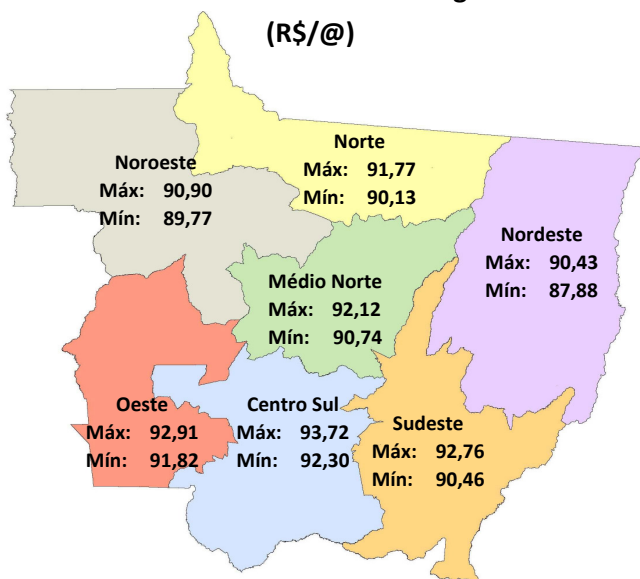


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



Fechando o mês de abril, o boi gordo negociado em Mato Grosso obteve uma média na semana de R\$ 91,16/@, alta de 0,36% (R\$ 0,32/@) se comparado com a semana anterior. Seguindo ritmo oposto, a vaca gorda fechou valendo R\$ 81,22/@ à vista em média, uma desvalorização de 0,27% (R\$ 0,22/@) na semana.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** A região noroeste fechou com preço médio de R\$ 90,39/@, com aumento de R\$ 0,18 em relação à semana anterior. Foi indicado o preço de R\$ 92,00 à vista em Juína no dia 28.

**Norte:** A região norte encerrou a semana com a arroba do boi gordo à vista a R\$ 90,69/@, registrando acréscimo de R\$ 0,22 sobre a semana passada. Houve negócios em Nova Canaã do Norte a R\$ 92,00/@.

**Nordeste:** A arroba do boi à vista na região nordeste fechou a R\$ 89,27/@, valor R\$ 0,20 inferior ao da semana anterior. Houve negócios fechados a R\$ 93,00 à vista em Canarana.

**Médio-Norte:** No médio-norte a arroba do boi gordo fechou a R\$ 91,58/@, com melhor precificação realizada a R\$ 95,00 no pagamento à vista em São José do Rio Claro no dia 28.

**Oeste:** A região oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 92,18/@, valor R\$ 0,35 acima do levantado no final da semana anterior. Negócios efetivos foram registrados, ocorrendo em Rio Branco, com o boi gordo comercializado a R\$ 95,00 a prazo no dia 26 de abril.

**Centro-Sul:** A região centro-sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista a R\$ 93,08/@, tendo alta na semana de R\$ 1,02/@. Houve registro de negócios pelo preço de R\$ 94,00 no pagamento à vista em Tangará da Serra.

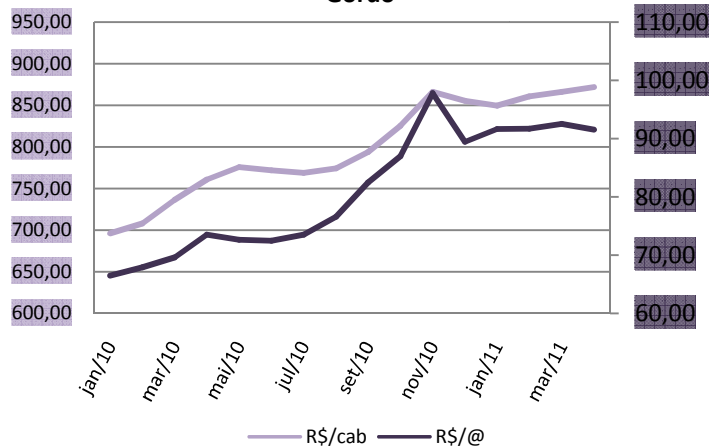
**Sudeste:** O preço médio do boi à vista na região sudeste fechou a semana valendo R\$ 91,53, acréscimo de R\$ 0,51 em relação ao último dia da semana passada. Em Pedra Preta houve indicações de preços a R\$ 93,00 à vista e a prazo, a R\$ 95,00.

## Análise – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

Preço do Garrote - 18M (9,5 @) e da arroba do Boi Gordo

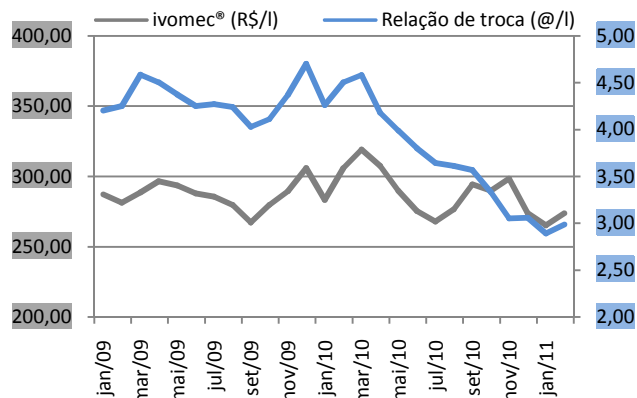


Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** No Estado de Mato Grosso foi observada valorização na comercialização do garrote de 18 meses, que fechou o mês de abril com média de R\$ 872,02/cab. Este desempenho, com relação ao mês passado, mostrou alta de 0,68%. Observa-se, pelo gráfico, que o preço mais alto apresentado, tanto pela arroba quanto pelo garrote, coincidiu com o do mês de novembro do ano passado, que foi de R\$ 866,16/cab. e R\$ 97,79/@. Comparando abril com o mesmo período de 2010, os preços médios do garrote e da arroba mostraram desempenho satisfatório, com acréscimo de 14,63% e 24,5%, respectivamente. Esse aumento no preço do garrote pode ser explicado pela alta no preço da arroba do boi, que vem se mostrando firme, o que deixa um cenário bom para comercialização e acaba influenciando os pecuaristas a investirem em seus rebanhos.

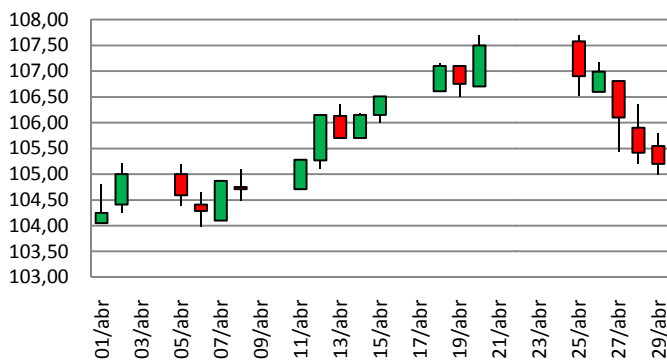
**RELAÇÃO DE TROCA:** O tratamento e controle de carrapatos e verminoses, que dificultam o ganho de peso do gado, sempre foram preocupação para qualquer pecuarista. Sendo assim, um dos produtos mais utilizados por ele tem sido o Ivomec®. Em abril deste ano, a relação de troca entre o Ivomec e a arroba do boi gordo ficou em 3,10@/l, acréscimo de 4,38% em relação ao mês anterior. Isso significa que para realizar a compra de um litro de ivermectina é necessária a venda de 3,10 arrobas de boi gordo. A relação de troca entre os produtos registrou queda de 25,82% em relação ao ano anterior, devido à desvalorização no preço do Ivomec de 7,59% e do incremento na arroba do boi gordo de 24,58%, aumento de R\$ 18,07/@ no seu preço médio.

A relação de troca entre o Ivomec® e a arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo para Out/2011 (R\$/@)



**MERCADO FUTURO:** No encerramento do mês de abril, apesar da alta vista na semana passada, o mercado futuro sofreu queda. O contrato para vencimento em outubro encerrou março valendo R\$ 104,20/@, com desvalorização de R\$ 2,30/@ em relação à quarta-feira da semana passada, quando o preço pago pela arroba chegava a R\$ 107,50/@. Comparando o preço pago pela arroba no dia 01/abr. com o preço do dia 29/abr., observou-se valorização de R\$ 0,95/@. No mercado físico a tendência para o começo de maio é a evolução das escalas nos frigoríficos, o que pode influenciar a arroba, que vem se mantendo acima da casa dos R\$ 100,00/@, fato este que demonstra certa resistência a este nível de preço.

## Estatísticas – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 25 de abril a 29 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	90,56	90,26	90,90	90,45	89,77	-0,87%	-1,54%
Norte	90,41	90,60	91,77	90,55	90,13	-0,31%	-1,70%
Nordeste	89,59	89,14	90,43	89,29	87,88	-1,91%	-3,39%
Médio-Norte	91,70	91,62	92,12	91,73	90,74	-1,05%	-2,02%
Oeste	92,91	92,19	91,93	92,05	91,82	-1,18%	-0,85%
Centro-Sul	93,72	92,77	93,22	93,37	92,30	-1,52%	-2,15%
Sudeste	91,30	91,92	92,76	91,19	90,46	-0,91%	-3,54%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 25 de abril a 29 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	80,36	80,63	80,85	80,54	80,04	-0,40%	-1,83%
Norte	80,28	80,95	81,14	80,41	80,33	0,07%	-1,96%
Nordeste	79,67	79,52	79,97	79,26	78,25	-1,78%	-3,37%
Médio-Norte	81,24	82,01	81,78	81,79	80,69	-0,68%	-2,55%
Oeste	82,87	82,44	81,84	81,94	81,81	-1,28%	-2,48%
Centro-Sul	83,66	83,24	82,36	83,26	82,39	-1,52%	-2,67%
Sudeste	82,69	82,33	81,79	81,01	81,63	-1,28%	-2,77%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 25 de abril a 29 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,44	5,60	5,93	5,98	6,03	10,91%	7,88%
Norte	6,07	5,98	5,66	6,47	6,53	7,47%	7,77%
Nordeste	6,23	6,42	5,11	6,30	6,34	1,79%	2,68%
Médio-Norte	5,77	5,45	5,53	5,68	6,18	7,19%	4,81%
Oeste	6,52	6,98	5,35	5,51	6,53	0,18%	1,44%
Centro-Sul	5,82	5,87	5,29	5,36	6,26	7,39%	-0,98%
Sudeste	5,62	5,53	5,02	5,08	6,13	9,14%	3,30%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Abr./11
Noroeste	-2,26%	-10,19%
Norte	-2,47%	-10,33%
Nordeste	-2,23%	-10,17%
Médio-Norte	-2,31%	-10,00%
Oeste	-2,22%	-9,72%
Centro-Sul	-2,08%	-9,47%
Sudeste	-2,16%	-9,67%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Abr/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	12,84	-12,41%
Norte	11,40	-13,03%	12,68	-12,26%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,70	-13,24%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	11,70	-11,31%
Oeste	8,87	-10,13%	10,95	-10,59%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,95	-9,62%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,19	-10,81%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 de abril a 29 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1080,95</b>	<b>1250,00</b>	<b>100,00</b>	<b>875,71</b>	<b>1000,00</b>	<b>730,00</b>	<b>706,28</b>	<b>820,00</b>	<b>630,00</b>	<b>647,67</b>	<b>750,00</b>	<b>580,00</b>
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	702,50	800,00	650,00	625,00	650,00	600,00
Norte	941,25	1200,00	100,00	843,75	900,00	750,00	668,75	750,00	650,00	607,50	630,00	600,00
Nordeste	1162,50	1200,00	1100,00	845,00	900,00	780,00	672,50	730,00	630,00	622,50	650,00	580,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	680,00	700,00	660,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1100,00	1200,00	1000,00	884,00	950,00	750,00	724,00	750,00	700,00	674,00	690,00	650,00
Centro-Sul	1121,43	1250,00	950,00	909,29	1000,00	820,00	737,14	820,00	650,00	677,14	750,00	600,00
Sudeste	1128,33	1200,00	1000,00	850,00	0,00	730,00	703,33	750,00	650,00	650,00	700,00	620,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 de abril a 29 de abril

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>836,55</b>	<b>1050,00</b>	<b>700,00</b>	<b>635,95</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>	<b>500,95</b>	<b>600,00</b>	<b>450,00</b>	<b>441,43</b>	<b>500,00</b>	<b>400,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	607,50	680,00	550,00	525,00	580,00	500,00	440,00	500,00	400,00
Norte	878,75	950,00	800,00	631,25	700,00	600,00	481,25	600,00	450,00	421,25	480,00	400,00
Nordeste	812,50	850,00	800,00	625,00	650,00	600,00	472,50	480,00	450,00	437,50	450,00	430,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	650,00	720,00	600,00	514,00	550,00	500,00	456,00	500,00	420,00
Centro-Sul	817,50	1050,00	700,00	653,57	750,00	550,00	517,14	600,00	450,00	454,29	500,00	400,00
Sudeste	776,00	800,00	700,00	622,00	680,00	520,00	498,00	550,00	450,00	444,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Abr10/ Abr11	Mar11/ Abr11	2010 até Abr11		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24											16,24%	-4,3%	5,11%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13											28,65%	0,7%	20,12%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06											34,12%	-2,0%	17,36%
Carça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00											19,52%	-6,0%	9,42%

Fonte: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
<b>1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO</b>	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
<b>2. SUPLEMENTAÇÃO</b>	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
<b>3. RENOVACÃO DE PASTAGEM</b>	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
<b>4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM</b>	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
<b>5. CONTROLE DE PRAGAS</b>	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
<b>6. OUTRAS OPERAÇÕES</b>	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
<b>7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS</b>	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
<b>8. MÃO DE OBRA</b>	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
<b>9. OUTROS CUSTOS</b>	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
<b>COE (1 + 2 +...+ 10)</b>	<b>65,73</b>	<b>62,74</b>	<b>4,76%</b>	<b>66,14</b>	<b>59,25</b>	<b>11,63%</b>	<b>65,78</b>	<b>61,34</b>	<b>7,24%</b>
<b>10. CUSTOS FIXOS</b>	<b>20,93</b>	<b>23,32</b>	<b>-10,22%</b>	<b>17,31</b>	<b>19,28</b>	<b>-10,19%</b>	<b>9,80</b>	<b>10,78</b>	<b>-9,10%</b>
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
<b>COT (COE + 11)</b>	<b>86,66</b>	<b>86,06</b>	<b>0,70%</b>	<b>83,45</b>	<b>78,53</b>	<b>6,28%</b>	<b>75,59</b>	<b>72,13</b>	<b>4,80%</b>

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev2011	
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>													
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08													
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24													
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92													
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19													
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86													
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58													
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16													
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47													
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23													
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57													
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45													
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69													
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25													

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>												<b>36,8%</b>	<b>38,5%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%												49,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%												34,8%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%												11,4%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%												68,6%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%												39,6%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	<b>37,39%</b>												<b>36,8%</b>	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%												49,0%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

## Estatísticas – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>										<b>1.139,5</b>	379,8	361,1	5,20%
Noroeste	44,0	53,6	53,1										<b>150,7</b>	50,2	47,1	6,64%
Norte	86,5	86,3	95,0										<b>267,8</b>	89,3	71,5	24,85%
Nordeste	57,2	60,4	58,5										<b>176,1</b>	58,7	53,3	10,14%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8										<b>53,6</b>	17,9	19,3	-7,44%
Oeste	74,8	66,7	63,3										<b>204,9</b>	68,3	66,9	2,14%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0										<b>115,4</b>	38,5	41,4	-7,21%
Sudeste	58,7	58,0	54,2										<b>171,0</b>	57,0	61,5	-7,38%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>										<b>47,96%</b>	<b>34,10%</b>	<b>13,86 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%										55,80%	41,59%	14,21 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%										47,40%	37,71%	9,70 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%										51,17%	36,86%	14,32 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%										41,98%	25,84%	16,14 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%										39,74%	28,16%	11,58 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%										51,90%	35,89%	16,01 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%										48,64%	31,17%	17,47 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>										<b>45.421</b>	<b>15.140</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,32%</b>
União Europeia	560	674	734										1.969	656	1.026	-36,06%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466										15.180	5.060	6.075	-16,71%
China	1.275	1.347	1.387										4.010	1.337	1.122	19,13%
Rússia	3.261	5.343	4.214										12.818	4.273	4.661	-8,34%
Venezuela	937	2.706	2.473										6.116	2.039	4.064	-49,84%
Outros países	1.407	1.906	2.016										5.329	1.776	1.363	30,35%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>										<b>168.500</b>	<b>56.167</b>	<b>39.417</b>	<b>42,49%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846										13.395	4.465	4.315	3,48%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875										57.847	19.282	7.977	141,72%
China	3.755	3.988	4.662										12.405	4.135	3.568	15,89%
Rússia	11.251	18.650	14.870										44.771	14.924	11.464	30,18%
Venezuela	3.709	10.249	8.950										22.907	7.636	5.010	52,41%
Outros países	4.441	6.177	6.557										17.175	5.725	7.083	-19,17%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

29 de abril de 2011

Número: 150

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2010
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>295.231</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	116.541	39,47%	39,92%	47,78%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	45.453	15,40%	13,55%	12,38%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	34.637	11,73%	13,35%	12,76%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	27.633	9,36%	11,03%	7,01%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	11.852	4,01%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	19.289	6,53%	7,01%	5,53%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	18.826	6,38%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	21.001	7,11%	6,62%	4,64%

\*até março

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>167.614</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	110.503	65,93%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	9.527	5,68%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	37.330	22,27%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	22.720	10.254	6,12%	3,09%	8,61%

\*até Fevereiro

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Rússia restringe importações de frigoríficos brasileiros (BeefPoint – 29/04/2011)
- 46% do rebanho de Mato Grosso deve ser vacinado em maio (Folha do Estado - 29/04/2011)
- Assocon promove 4º etapa da Escola de Capacitação Confinamento em Rondonópolis/MT (Olhar Direto – 28/04/2011)
- Rússia impõe novas restrições a frigoríficos brasileiros (Valor Online – 28/04/2011)
- Queda de 4% no primeiro trimestre (Diário de Cuiabá – 27/04/2011)
- Código Florestal ainda tem pontos indefinidos (Gazeta Digital – 27/04/2011)
- MT tem a 2ª menor exportação de carne em cinco anos (Gazeta Digital – 27/04/2011)
- Em 15 anos MT evitou o desmatamento de 16,8 milhões de hectares (ExpressoMT – 27/04/2011)
- Reservas de Mato Grosso são avaliadas em R\$ 65 bi (Gazeta Digital – 26/04/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,00%	11,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,79%	0,80%
IPCA 12 meses	6,13%	5,86%
IGP-DI 02/11	0,61%	0,96%
IGP-DI 12 meses	10,59%	10,61%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira

**Analistas:** Anamaria Martins, Emerson Moura, Carlos Ivam, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto  
**Estagiários:** Arthur Pinheiro, Eduardo Lagemann, Otávio Behling, Paulo Pinto, Vinicius Masutti